

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. ÁREA E PRODUÇÃO.....	5
3. INFLUÊNCIAS CLIMÁTICAS.....	6
4. RESULTADO DETALHADO.....	8

1. INTRODUÇÃO

I A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, no âmbito de um programa de cooperação com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, realizou entre os dias 28 de março a 16 de abril de 2010, o primeiro levantamento da safra 2010/11 de cana-de-açúcar. Nesta etapa, as visitas atingiram quase a totalidade das unidades de produção sucroalcooleira, situadas em vários Estados da Federação. O programa prevê que a cada safra sejam feitas três visitas às unidades de produção.

De acordo com a metodologia empregada pela Conab, à cada levantamento, são programadas visitas de nossos técnicos à todas as unidades de produção que se encontrem em atividade. Este contato direto com as fontes de informação permite manter atualizados os dados da área agrícola e da área industrial de cada unidade de produção. Os dados são colhidos por meio de questionários modelo, elaborados pela Conab, que corretamente preenchidos dão condições de consolidar as principais informações com elevado nível de confiança. É importante frisar que os dados apresentados no presente relatório representam um retrato fiel das informações repassadas pelos informantes escalados pelas próprias unidades de produção. Nossa tarefa concentrou-se em fazer uma análise da consistência dos números coletados por unidade, fazer os eventuais ajustes necessários e consolidar os totais para cada estado produtor.

O primeiro levantamento tem a finalidade de levantar dados como: área plantada; área de expansão; área de renovação; produtividade; produção; capacidade industrial; energia produzida e consumida; tipo de colheita, dentre outros. Estes elementos permitem estimar a produção total de cana de açúcar bem como todos os subprodutos que dentre os principais temos – açúcar, álcool anidro e álcool hidratado. Nos levantamentos seguintes, estes dados preliminares serão revisados e analisado o comportamento de cada item de produção constante do primeiro levantamento.

Situação geral da lavoura –A lavoura de cana-de-açúcar continua em expansão no Brasil. Os maiores índices de aumento de área são encontrados em São Paulo, Mato Grosso do Sul, Goiás e Minas Gerais. Nestes Estados além do aumento da área cultivada, novas usinas entraram em funcionamento nesta safra, ficando assim distribuídas: três em Minas Gerais, duas em São Paulo, duas em Goiás e nos Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rio de Janeiro, uma cada.

Quanto ao aspecto agrônômico, a cultura da cana-de-açúcar apresenta um desenvolvimento excelente, resultante do sincronismo entre a tecnologia aplicada no cultivo e as condições climáticas favoráveis. A ocorrência de chuvas freqüentes favoreceu o desenvolvimento da cana-de-açúcar, mas, no primeiro momento, causou a diminuição do teor de sacarose que é medida através do ATR (açúcar total recuperável), que ainda pode ser recuperado com a maturação completa da cana.

Sistema de Plantio – A cana-de-açúcar é cultivada no Sistema Convencional, em solos bem preparados com revolvimento de 20 a 30 centímetros. Mudas (propágulos) provenientes de canaviais de 12 a 18 meses, livres de pragas e doenças que após recebimento de tratamento preventivo com fungicida e inseticida são colocadas em sulcos em formato de cunha ou trapezoidal, dependendo do tipo de solo, com trinta centímetros de profundidade e cobertas com 5 a 10 centímetros de terra. A densidade de gemas por metro linear é de 12 a 18 e a distância entre sulcos de 1,20 metros, para facilitar qualquer operação de colheita. O consumo de mudas por hectare é de 15 toneladas, em média. Quando o plantio é mecanizado, o consumo de cana (muda) aumenta consideravelmente, chegando a ultrapassar 20 toneladas.

Área de produção – A área de cana colhida destinada à atividade sucroalcooleira, na presente safra, está estimada em 8.091,5 mil hectares, distribuída em todos estados produtores. O Estado de São Paulo continua sendo o maior produtor com 54,35% (4.397,5 mil hectares) seguido por Minas Gerais com 8% (647,7 mil hectares), Paraná com 7,5% (607,9 mil hectares), Goiás com 7,4% (601,2 mil hectares), Alagoas com 5,74% (464,6 mil hectare), Mato Grosso do Sul com 4,2% (339,7 mil hectares) e Pernambuco com 4,1% (334,2 mil hectares). Nos demais Estados Produtores as áreas são menores, mas, com bons índices de produtividade.

Produtividade – A produtividade média brasileira está estimada em 82.103 kg/hectare, 0,6% maior que a da safra 2009/10, mostrando um certo equilíbrio nas duas safras. O Centro-Sul puxa as médias para cima devido às condições de produção, tamanho de lavoura, tipo de solo, topografia, clima e tecnologia aplicada.

Produção total de cana – A previsão do total de cana moída é de 664.333,4 mil toneladas com incremento de 9,9% em relação a safra 2009/10, o que significa terá 59.820 mil toneladas a mais para moagem nesta safra.

Destino da produção – Do total da cana esmagada, 301.517,2 mil toneladas (45,4%) foram destinadas à produção de açúcar, as quais devem produzir 38.667 mil toneladas do produto. O restante, 36.2816,2 mil toneladas (54,6%) destinadas à produção de álcool, devem gerar um volume total de 28.500 milhões de litros de álcool, deste total, 8.359,9 milhões de litros são de álcool anidro e 20.140,1 milhões de litros serão de álcool hidratado.

Clima - As chuvas estiveram significativamente acima da média nos principais centros de produção o que favoreceu o desenvolvimento dos canaviais, embora, atrapalhasse a colheita da safra passada. A previsão para os próximos três meses é de chuvas normais para toda a região produtora do Centro Sul e de chuvas um pouco acima da média nas regiões produtoras do Norte e Nordeste o que deverá beneficiar tanto os trabalhos de colheita quanto o rendimento dentro da Indústria.

No Nordeste, as poucas chuvas que ocorreram de setembro do ano passado até abril deste ano favoreceram a maturação e a colheita da safra 2009/10, mas foram insuficientes para garantir o bom crescimento da cana que será colhida na safra 2010/2011. Essa condição poderá refletir, com maior intensidade, num baixo rendimento das primeiras lavouras a serem colhidas no Piauí e no Ceará, onde a safra inicia-se em meados do ano. Nos demais estados, onde a colheita começa mais tarde (a partir de agosto e setembro), essa situação poderá se reverter, sobretudo em função da previsão das precipitações ocorrerem acima da média na faixa leste da Região, onde se concentra o maior número das Usinas.

Incrementos e reduções – Com os dados obtidos neste primeiro levantamento, constata-se o aumento da área cultivada na maioria absoluta dos Estados produtores. A previsão de maior aumento foi constatada em São Paulo que ampliou em 267.600 hectares o seu canavial em produção. O aumento previsto é de 681.900 hectares. Já a área de expansão deve ultrapassar as 250 mil hectares e a área de renovação deverá ser superior a 450.000 hectares. Vale salientar que para plantar estas áreas de expansão e renovação serão necessárias 10.500 mil toneladas de cana semente (mudas).

A produção de cana-de-açúcar deverá ter uma majoração de 59.819,8 mil toneladas o que significa que poderemos ter no mercado 5.592 mil toneladas de açúcar e 2.737.4 milhões de litros de álcool a mais do que na safra passada.

Mercado de derivados – A safra que se inicia traz perspectivas otimistas para o setor sucroalcooleiro no que diz respeito à comercialização dos seus produtos. O mercado para o açúcar continua assegurado já que um dos principais exportadores, a Índia, ainda não recuperou a sua produção. Deste modo, com as exportações aquecidas, os preços do produto encontram sustentação em uma demanda mundial latente e um mercado ofertado, principalmente, pelo produto brasileiro que exporta cerca de 40% da sua produção.

Quanto ao etanol, o Brasil seguirá buscando novos mercados pelo mundo dentro da filosofia de que é um combustível limpo e renovável. No entanto, o grande foco da produção brasileira continuará sendo o mercado doméstico. A frota brasileira de veículos flex-fuel conta com mais de 10 milhões de unidades em circulação, sendo que as vendas mensais destes veículos respondem por 90% do total comercializado.

4. RESULTADO DETALHADO

Os resultados obtidos nesse levantamento da safra 2010/11, são apresentados em detalhes nos quadros a seguir:

Quadro 1
CANA-DE-AÇÚCAR
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/10 e 2010/11

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2009/10	Safra 2010/11	VAR. %	Safra 2009/10	Safra 2010/11	VAR. %	Safra 2009/10	Safra 2010/11	VAR. %
NORTE	17,2	29,9	73,80	57.670	89.384	54,99	991,6	2.671,7	169,40
RO	1,8	2,1	18,91	63.000	90.000	42,90	111,3	189,0	69,90
AM	3,8	3,8	(1,20)	55.090	74.174	34,60	211,8	281,9	33,10
PA	10,9	9,9	(9,17)	57.193	65.750	15,00	623,4	650,9	4,40
TO	0,7	14,1	1.960	66.000	110.000	66,7	45,1	1.549,9	3.333,5
NORDESTE	1.082,6	1.128,9	4,30	56.049	57.977	3,40	60.677,2	65.452,0	7,90
MA	39,4	45,7	16,00	56.090	58.700	4,70	2.209,4	2.682,0	21,40
PI	13,6	13,2	(3,00)	74.600	70.000	(6,20)	1.014,0	923,3	(8,90)
CE	2,3	2,3	-	66.000	57.300	(13,20)	154,4	134,1	(13,20)
RN	67,0	66,2	(1,30)	51.799	53.760	3,80	3.472,5	3.557,3	2,40
PB	115,5	118,4	2,50	54.700	54.700	-	6.320,0	6.478,1	2,50
PE	321,4	334,3	4,00	55.400	56.250	1,50	17.805,6	18.802,1	5,60
AL	448,0	464,6	3,70	54.700	58.500	6,90	24.504,5	27.176,2	10,90
SE	37,9	39,8	5,00	59.360	57.300	(3,50)	2.249,7	2.280,5	1,40
BA	37,4	44,5	19,00	78.800	76.800	(2,50)	2.947,1	3.418,4	16,00
CENTRO-OESTE	940,3	1.160,1	23,40	82.354	84.587	2,71	77.435,9	98.132,3	26,70
MT	203,0	219,2	8,00	69.195	70.950	2,50	14.045,6	15.553,7	10,70
MS	265,4	339,7	28,00	87.785	88.785	1,10	23.297,8	30.161,2	29,50
GO	471,9	601,2	27,40	84.960	87.188	2,60	40.092,5	52.417,4	30,70
SUDESTE	4.832,6	5.163,5	6,80	86.881	86.655	(0,30)	419.857,7	447.445,1	6,60
MG	588,8	647,7	10,00	84.786	86.786	2,40	49.923,4	56.211,3	12,60
ES	68,0	72,1	5,90	58.933	48.933	(17,00)	4.009,6	3.525,6	(12,10)
RJ	45,8	46,3	1,00	71.126	68.000	(4,40)	3.260,0	3.147,7	(3,40)
SP	4.129,9	4.397,5	6,48	87.815	87.450	(0,40)	362.664,7	384.560,5	6,00
SUL	537,0	609,0	13,40	84.827	83.143	(2,00)	45.551,3	50.632,3	11,20
PR	536,0	607,9	13,43	84.900	83.205	(2,00)	45.502,8	50.583,6	11,20
RS	1,0	1,0	-	46.826	46.826	-	48,5	48,7	0,50
NORTE/NORDESTE	1.099,8	1.158,8	5,40	56.074	58.787	4,80	61.668,8	68.123,7	10,50
CENTRO-SUL	6.309,8	6.932,6	9,90	86.032	86.000	-	542.844,8	596.209,7	9,80
BRASIL	7.409,6	8.091,5	9,20	81.585	82.103	0,60	604.513,6	664.333,4	9,90

FONTE: CONAB - 1º Levantamento: Abril de 2010.

Quadro 2
CANA-DE-AÇÚCAR
ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO E DESTINAÇÃO
Safra 2010/11

(Em 1.000 toneladas)

REGIÃO/UF	INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA		
	TOTAL	AÇÚCAR	ÁLCOOL
NORTE	2.671,7	370,2	2.301,5
RO	189,0	-	189,0
AM	281,9	158,6	123,3
PA	650,9	211,5	439,4
TO	1.549,9	-	1.549,9
NORDESTE	65.452,0	38.937,4	26.514,6
MA	2.682,0	160,9	2.521,1
PI	923,3	406,3	517,0
CE	134,1	-	134,1
RN	3.557,3	2.177,1	1.380,2
PB	6.478,1	1.924,0	4.554,1
PE	18.802,1	13.875,9	4.926,2
AL	27.176,2	18.507,0	8.669,2
SE	2.280,5	638,5	1.642,0
BA	3.418,4	1.247,7	2.170,7
CENTRO-OESTE	98.132,3	28.960,3	69.172,0
MT	15.553,7	3.793,5	11.760,2
MS	30.161,2	9.048,4	21.112,8
GO	52.417,4	16.118,4	36.299,0
SUDESTE	447.445,1	207.907,0	239.538,1
MG	56.211,3	24.676,8	31.534,5
ES	3.525,6	669,9	2.855,7
RJ	3.147,7	1.778,5	1.369,2
SP	384.560,5	180.781,9	203.778,6
SUL	50.632,3	25.342,4	25.289,9
PR	50.583,6	25.342,4	25.241,2
RS	48,7	-	48,7
NORTE/NORDESTE	68.123,7	39.307,6	28.816,1
CENTRO-SUL	596.209,7	262.209,6	334.000,1
BRASIL	664.333,4	301.517,2	362.816,2

FONTE: CONAB - 1º Levantamento: Abril de 2010.

Quadro 3
CANA-DE-AÇÚCAR
ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO E DESTINAÇÃO
Safra 2010/11

REGIÃO/UF	INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA			
	AÇÚCAR (1.000 t)	ÁLCOOL TOTAL (Em 1.000 l)	ÁLCOOL ANIDRO (Em 1.000 l)	ÁLCOOL HIDRATADO (Em 1.000 l)
NORTE	43,3	182.053,6	9.034,6	173.018,9
RO	-	14.527,3	-	14.527,3
AM	15,1	7.288,8	-	7.288,8
PA	28,2	35.974,3	9.034,6	26.939,6
TO	-	124.263,3	-	124.263,3
NORDESTE	4.882,7	2.025.045,1	903.211,9	1.121.833,2
MA	21,2	200.884,7	127.550,9	73.333,8
PI	49,2	37.397,9	32.711,1	4.686,8
CE	-	9.474,9	-	9.474,9
RN	263,4	101.813,6	41.899,0	59.914,6
PB	240,2	346.208,3	149.667,9	196.540,4
PE	1.692,4	365.767,9	161.571,7	204.196,2
AL	2.389,4	681.687,5	294.573,3	387.114,2
SE	79,5	125.545,1	29.197,8	96.347,3
BA	147,4	156.265,0	66.040,1	90.224,9
CENTRO-OESTE	3.627,4	5.334.759,5	1.149.101,8	4.185.657,7
MT	492,6	933.659,8	317.847,4	615.812,5
MS	1.120,8	1.611.184,7	266.565,5	1.344.619,2
GO	2.014,1	2.789.915,0	564.689,0	2.225.226,0
SUDESTE	27.046,9	19.078.304,1	5.876.396,4	13.201.907,7
MG	3.244,8	2.553.470,4	448.263,7	2.105.206,7
ES	81,7	211.942,7	95.874,9	116.067,8
RJ	207,6	98.783,2	8.956,6	89.826,6
SP	23.512,8	16.214.107,8	5.323.301,2	10.890.806,6
SUL	3.066,7	1.879.824,6	422.184,3	1.457.640,2
PR	3.066,7	1.876.945,1	422.184,3	1.454.760,8
RS	-	2.879,4	-	2.879,4
NORTE/NORDESTE	4.926,0	2.207.098,6	912.246,5	1.294.852,1
CENTRO-SUL	33.741,0	26.292.888,2	7.447.682,6	18.845.205,6
BRASIL	38.667,0	28.499.986,9	8.359.929,2	20.140.057,7

FONTE: CONAB - 1º Levantamento: Abril de 2010.

Quadro 4
CANA-DE-AÇÚCAR
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR
Safra 2010/11

REGIÃO/UF	CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA AO AÇÚCAR (Em 1000t)			AÇÚCAR (Em 1000t)			
	Safra 2009/10	Safra 2010/11	VAR. %	Safra 2009/10	Safra 2010/11	Variação	
						Absoluta	%
NORTE	291,2	370,2	27,12	33,1	43,3	10,2	30,77
AM	112,7	158,6	40,81	8,7	15,1	6,4	74,15
PA	178,6	211,5	18,48	24,5	28,2	3,8	15,38
NORDESTE	34.595,5	38.937,4	12,55	4.294,4	4.882,7	588,3	13,70
MA	118,8	160,9	35,47	15,9	21,2	5,4	33,83
PI	446,4	406,3	(9,00)	53,9	49,2	(4,7)	(8,77)
RN	1.823,5	2.177,1	19,39	218,4	263,4	45,1	20,64
PB	1.415,4	1.924,0	35,93	183,4	240,2	56,7	30,92
PE	12.527,2	13.875,9	10,77	1.478,3	1.692,4	214,0	14,48
AL	16.455,7	18.507,0	12,47	2.096,2	2.389,4	293,2	13,99
SE	624,1	638,5	2,31	118,4	79,5	(38,9)	(32,87)
BA	1.184,3	1.247,7	5,36	129,9	147,4	17,5	13,49
CENTRO-OESTE	20.746,6	28.960,3	39,59	2.553,1	3.627,4	1.074,3	42,08
MT	3.299,3	3.793,5	14,98	414,2	492,6	78,3	18,91
MS	6.199,7	9.048,4	45,95	746,8	1.120,8	374,0	50,09
GO	11.247,6	16.118,4	43,31	1.392,1	2.014,1	621,9	44,67
SUDESTE	190.359,7	207.907,0	9,22	23.755,9	27.046,9	3.291,0	13,85
MG	20.879,0	24.676,8	18,19	2.685,8	3.244,8	559,0	20,81
ES	666,6	669,9	0,50	77,7	81,7	4,0	5,17
RJ	1.600,2	1.778,5	11,14	176,6	207,6	30,9	17,52
SP	167.214,0	180.781,9	8,11	20.815,8	23.512,8	2.697,0	12,96
SUL	20.186,1	25.342,4	25,54	2.438,1	3.066,7	628,6	25,78
PR	20.186,1	25.342,4	25,54	2.438,1	3.066,7	628,6	25,78
NORTE/NORDESTE	34.886,7	39.307,6	12,67	4.327,5	4.926,0	598,5	13,83
CENTRO-SUL	231.292,4	262.209,6	13,37	28.747,1	33.741,0	4.994,0	17,37
BRASIL	266.179,1	301.517,2	13,28	33.074,6	38.667,0	5.592,4	16,91

FONTE: CONAB - 1º Levantamento: Abril de 2010.

Quadro 5
CANA-DE-AÇÚCAR
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO - ÁLCOOL TOTAL
Safr 2010/11

REGIÃO/UF	CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA AO ÁLCOOL TOTAL (Em 1000t)			ÁLCOOL TOTAL (Em 1000 litros)			
	Safr 2009/10	Safr 2010/11	VAR. %	Safr 2009/10	Safr 2010/11	Variação	
						Absoluta	%
NORTE	700,4	2.301,5	228,62	53.356,0	182.053,6	128.697,6	241,21
RO	111,3	189,0	69,87	8.550,0	14.527,3	5.977,3	69,91
AM	99,1	123,3	24,37	4.739,0	7.288,8	2.549,8	53,80
PA	444,9	439,4	(1,23)	37.634,0	35.974,3	(1.659,7)	(4,41)
TO	45,1	1.549,9	3.333,54	2.433,0	124.263,3	121.830,3	5.007,41
NORDESTE	25.813,2	26.514,6	2,72	1.972.235,7	2.025.045,1	52.809,4	2,68
MA	2.090,6	2.521,1	20,59	168.497,0	200.884,7	32.387,7	19,22
PI	567,6	517,0	(8,91)	40.953,0	37.397,9	(3.555,1)	(8,68)
CE	154,4	134,1	(13,17)	10.924,0	9.474,9	(1.449,1)	(13,27)
RN	1.648,9	1.380,2	(16,29)	120.295,0	101.813,6	(18.481,4)	(15,36)
PB	4.904,6	4.554,1	(7,15)	387.746,0	346.208,3	(41.537,7)	(10,71)
PE	5.278,4	4.926,2	(6,67)	380.398,0	365.767,9	(14.630,1)	(3,85)
AL	8.048,7	8.669,2	7,71	622.957,0	681.687,5	58.730,5	9,43
SE	1.357,0	1.642,0	21,00	122.390,7	125.545,1	3.154,4	2,58
BA	1.762,9	2.170,7	23,13	118.075,0	156.265,0	38.190,0	32,34
CENTRO-OESTE	56.689,3	69.172,0	22,02	4.287.226,0	5.334.759,5	1.047.533,5	24,43
MT	10.746,3	11.760,2	9,43	825.354,0	933.659,8	108.305,8	13,12
MS	17.098,1	21.112,8	23,48	1.267.632,0	1.611.184,7	343.552,7	27,10
GO	28.844,9	36.299,0	25,84	2.194.240,0	2.789.915,0	595.675,0	27,15
SUDESTE	229.498,0	239.538,1	4,37	17.565.958,0	19.078.304,1	1.512.346,1	8,61
MG	29.044,4	31.534,5	8,57	2.297.287,0	2.553.470,4	256.183,4	11,15
ES	3.343,1	2.855,7	(14,58)	236.887,0	211.942,7	(24.944,3)	(10,53)
RJ	1.659,8	1.369,2	(17,51)	113.259,0	98.783,2	(14.475,8)	(12,78)
SP	195.450,7	203.778,6	4,26	14.918.525,0	16.214.107,8	1.295.582,8	8,68
SUL	25.365,3	25.289,9	(0,30)	1.883.847,0	1.879.824,6	(4.022,4)	(0,21)
PR	25.316,8	25.241,2	(0,30)	1.881.387,0	1.876.945,1	(4.441,9)	(0,24)
RS	48,5	48,7	0,41	2.460,0	2.879,4	419,4	17,05
NORTE/NORDESTE	26.513,5	28.816,1	8,68	2.025.591,7	2.207.098,6	181.506,9	8,96
CENTRO-SUL	311.552,5	334.000,1	7,21	23.737.031,0	26.292.888,2	2.555.857,2	10,77
BRASIL	338.066,0	362.816,2	7,32	25.762.622,7	28.499.986,9	2.737.364,2	10,63

FONTE: CONAB - 1º Levantamento: Abril de 2010.

Quadro 6
CANA-DE-AÇÚCAR
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE ÁLCOOL ANIDRO
Safra 2010/11

REGIÃO/UF	CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA AO ÁLCOOL ANIDRO (Em 1000t)			ÁLCOOL ANIDRO (Em 1000 litros)			
	Safra 2009/10	Safra 2010/11	VAR. %	Safra 2009/10	Safra 2010/11	Variação	
						Absoluta	%
NORTE	50,5	113,9	125,56	4.113,0	9.034,6	4.921,6	119,66
PA	50,5	113,9	125,56	4.113,0	9.034,6	4.921,6	119,66
NORDESTE	11.510,6	12.079,1	4,94	866.833,2	903.211,9	36.378,7	4,20
MA	1.381,8	1.625,6	17,64	109.746,0	127.550,9	17.804,9	16,22
PI	498,9	454,6	(8,88)	35.807,0	32.711,1	(3.095,9)	(8,65)
RN	719,4	582,3	(19,06)	51.225,0	41.899,0	(9.326,0)	(18,21)
PB	1.991,6	2.016,6	1,26	153.470,0	149.667,9	(3.802,1)	(2,48)
PE	1.999,6	2.228,0	11,42	140.305,0	161.571,7	21.266,7	15,16
AL	4.013,5	3.837,3	(4,39)	303.988,0	294.573,3	(9.414,7)	(3,10)
SE	233,8	394,5	68,76	28.464,2	29.197,8	733,6	2,58
BA	672,0	940,1	39,89	43.828,0	66.040,1	22.212,1	50,68
CENTRO-OESTE	13.534,6	15.336,9	13,32	993.358,0	1.149.101,8	155.743,8	15,68
MT	3.637,9	4.117,1	13,17	271.565,0	317.847,4	46.282,4	17,04
MS	3.306,4	3.619,3	9,46	236.798,0	266.565,5	29.767,5	12,57
GO	6.590,3	7.600,5	15,33	484.995,0	564.689,0	79.694,0	16,43
SUDESTE	63.653,7	76.021,0	19,43	4.718.151,0	5.876.396,4	1.158.245,4	24,55
MG	6.313,0	5.733,6	(9,18)	482.839,0	448.263,7	(34.575,3)	(7,16)
ES	1.615,7	1.322,1	(18,17)	111.963,0	95.874,9	(16.088,1)	(14,37)
RJ	151,8	129,1	(14,97)	9.962,0	8.956,6	(1.005,4)	(10,09)
SP	55.573,2	68.836,3	23,87	4.113.387,0	5.323.301,2	1.209.914,2	29,41
SUL	5.115,8	5.867,7	14,70	367.385,0	422.184,3	54.799,3	14,92
PR	5.115,8	5.867,7	14,70	367.385,0	422.184,3	54.799,3	14,92
NORTE/NORDESTE	11.561,1	12.193,0	5,47	870.946,2	912.246,5	41.300,3	4,74
CENTRO-SUL	82.304,0	97.225,7	18,13	6.078.894,0	7.447.682,6	1.368.788,6	22,52
BRASIL	93.865,2	109.418,6	16,57	6.949.840,2	8.359.929,2	1.410.089,0	20,29

FONTE: CONAB - 1º Levantamento: Abril de 2010.

Quadro 7
CANA-DE-AÇÚCAR
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE ÁLCOOL HIDRATADO
SAFRA 2009/10

REGIÃO/UF	CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA AO ÁLCOOL HIDRATADO (Em 1000t)			ÁLCOOL HIDRATADO (Em 1.000 litros)			
	Safra 2009/10	Safra 2010/11	VAR. %	Safra 2009/10	Safra 2010/11	Variação	
						Absoluta	%
NORTE	649,9	2.187,6	236,62	49.243,0	173.018,9	123.775,9	251,36
RO	111,3	189,0	69,87	8.550,0	14.527,3	5.977,3	69,91
AM	99,1	123,3	24,37	4.739,0	7.288,8	2.549,8	53,80
PA	394,4	325,5	(17,47)	33.521,0	26.939,6	(6.581,4)	(19,63)
TO	45,1	1.549,9	3.333,54	2.433,0	124.263,3	121.830,3	5.007,41
NORDESTE	14.302,5	14.435,5	0,93	1.105.402,5	1.121.833,2	16.430,7	1,49
MA	708,8	895,5	26,34	58.751,0	73.333,8	14.582,8	24,82
PI	68,7	62,4	(9,15)	5.146,0	4.686,8	(459,2)	(8,92)
CE	154,4	134,1	(13,17)	10.924,0	9.474,9	(1.449,1)	(13,27)
RN	929,5	797,9	(14,16)	69.070,0	59.914,6	(9.155,4)	(13,26)
PB	2.913,1	2.537,5	(12,89)	234.276,0	196.540,4	(37.735,6)	(16,11)
PE	3.278,7	2.698,1	(17,71)	240.093,0	204.196,2	(35.896,8)	(14,95)
AL	4.035,2	4.831,9	19,74	318.969,0	387.114,2	68.145,2	21,36
SE	1.123,2	1.247,4	11,06	93.926,5	96.347,3	2.420,8	2,58
BA	1.090,8	1.230,6	12,81	74.247,0	90.224,9	15.977,9	21,52
CENTRO-OESTE	43.154,7	53.835,1	24,75	3.293.868,0	4.185.657,7	891.789,7	27,07
MT	7.108,4	7.643,1	7,52	553.789,0	615.812,5	62.023,5	11,20
MS	13.791,7	17.493,5	26,84	1.030.834,0	1.344.619,2	313.785,2	30,44
GO	22.254,6	28.698,5	28,96	1.709.245,0	2.225.226,0	515.981,0	30,19
SUDESTE	165.844,3	163.517,1	(1,40)	12.847.807,0	13.201.907,7	354.100,7	2,76
MG	22.731,4	25.801,0	13,50	1.814.448,0	2.105.206,7	290.758,7	16,02
ES	1.727,4	1.533,6	(11,22)	124.924,0	116.067,8	(8.856,2)	(7,09)
RJ	1.508,0	1.240,2	(17,76)	103.297,0	89.826,6	(13.470,4)	(13,04)
SP	139.877,5	134.942,3	(3,53)	10.805.138,0	10.890.806,6	85.668,6	0,79
SUL	20.249,4	19.422,2	(4,09)	1.516.462,0	1.457.640,2	(58.821,8)	(3,88)
PR	20.200,9	19.373,5	(4,10)	1.514.002,0	1.454.760,8	(59.241,2)	(3,91)
RS	48,5	48,7	0,41	2.460,0	2.879,4	419,4	17,05
NORTE/NORDESTE	14.952,4	16.623,1	11,17	1.154.645,5	1.294.852,1	140.206,6	12,14
CENTRO-SUL	229.248,4	236.774,4	3,28	17.658.137,0	18.845.205,6	1.187.068,6	6,72
BRASIL	244.200,8	253.397,5	3,77	18.812.782,5	20.140.057,7	1.327.275,2	7,06

FONTE: CONAB - 1º Levantamento: Abril de 2010.